

Quem é Deus, segundo as Escrituras.

Moisés, contemplativo, respeitoso, mas aturdido, assustado, perguntou ao grande poder que se manifestava a ele:

“Quem sois Senhor?”.

Se o Senhor Deus se dispusesse a explicar a Moisés quem era, teria de explanar a ele a extensão da sua glória, do seu poder e de suas obras. Por isso, Moisés teria de viver milhares de anos recebendo informações com tanta velocidade que de forma alguma caberiam em sua mente humana, então, simplesmente, respondeu a Moisés:

”EU SOU O QUE SOU! EU SOU AQUELE QUE SOU!”.

Manifestação da Sabedoria do Senhor em Êxodo, 3.14.

O Senhor Deus é Inefável, pois não há palavras em língua alguma que possam descrevê-lo!

Atribuir virtudes a Deus é como tentar invadir os seus mistérios, mas, de acordo com as Escrituras, nas quais se destaca a grandiosidade dele como o único Criador do Universo e as relações dele com a sua criação, desde Gênesis, é fácil concluir que:

- Deus é Espírito!
- Deus é Eterno!
- Deus é Luz!
- Deus é Todo-Poderoso!
- Deus é Santíssimo!
- Deus é Absoluto!
- Deus é Único!
- Deus é Magnificante!
- Deus é Divindade Suprema!
- Deus é Sapientíssimo!
- Deus é Soberano!
- Deus é Onisciente! (que tudo sabe).
- Deus é Indescritível!
- Deus é Insondável, Inexpugnável!
- Deus é Inimaginável!
- Deus é Verdade Absoluta!
- Deus é Perfeição Absoluta!
- Deus é Grandeza Absoluta!
- Deus é Terrível! (castiga os ímpios).
- Deus é Imutável!
- Deus é Imenso!
- Deus é Mistério!
- Deus é o Juiz Universal!
- Deus é o Redentor e Salvador!
- Deus é o Alfa e o Ômega! (o princípio e o fim).
- Deus é o Criador de Todas as Coisas Visíveis e Invisíveis!
- Deus é o Governador de Tudo e de Todos!
- Deus é Benevolente e de Grande Misericórdia!
- Deus é Puro Amor!
- Deus é Perdão!
- Deus é Revelação e Vitória!
- Deus é Vida!
- Deus é o Eterno Provedor!

Ele não pode ser descrito, pois ninguém que tenha passado pela Terra conseguiu vê-lo, nem ser algum jamais o ver, até que se completem os tempos — evidentemente, excetuando-se o

próprio Jesus Cristo. Alguns profetas, como Moisés, sentiram vivamente a presença de Deus pela manifestação de sua glória, contudo, não viram diretamente a sua imagem.

“Ninguém jamais viu Deus”. Predicados do Espírito Santo de Deus, na I Epístola de João, 4.12.

“Não poderás ver minha face, pois o homem não me poderia ver e continuar a viver”. Revelação do Senhor, diretamente a Moisés, em Êxodo, 33.20.

Mesmo com todos os atributos acima, o Senhor não pode ser descrito, porque assim ainda estaremos a restringi-lo. Ele é peremptório em sua vontade e seus atributos excedem o infinito! É por isso que, quem detém a sabedoria que emana de Deus, vê com certo ceticismo o profundo estudo teológico, pois os teólogos, além de escrever de modo bem difícil de entender, tentam penetrar em algo impenetrável. A nossa mente, de imaginação infinita, não foi configurada para que entendamos, nem de longe, os mistérios do Criador, e pode-se dizer que essa característica faz da Teologia um tipo de estudo de contornos.

“Nenhum pensamento lhe escapa. Nenhum fato se esconde a seus olhos”. Preceitos contidos no Eclesiástico, em 42.20.

O poder de Deus é tão imenso, que é impossível à nossa pequena inteligência — se comparada à sua sabedoria — descrevê-lo ou compreender a sua divindade ou os seus desígnios, portanto, perante a sua extrema glória, nada podemos fazer senão buscar a ele e às suas leis sem discutir. Essa é a sua vontade, e faz parte da sua Aliança para conosco. Ele é fiel à sua palavra e jamais se contradiz! E, como está escrito nos Salmos:

“Sua ira dura apenas um momento, enquanto sua benignidade dura toda a vida”.

Até no Alcorão dos muçulmanos, revelado a Maomé como ele próprio afirmou, são denunciadas muitas discordâncias com as Sagradas Escrituras, mas, se por um lado existem tais divergências, por outro lado, os fundamentos contidos ali indicam que tudo provém de Deus, como Criador Universal, e a ele tudo retornará, conforme reza:

“Ele é o Primeiro e Derradeiro e o Aparente e o Latente. E ele, de todas as coisas, é Onisciente”. Do Alcorão.

“A fé é o fundamento da esperança; é uma certeza a respeito do que não se vê”. Preceitos da fé, em Hebreus, 11.1.

“Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois, para se chegar a ele, é necessário que se creia primeiro que ele existe e que recompensa os que o procuram”. Promessas do Senhor Deus, em Hebreus, 11.6.

Todos os caminhos conduzem ao Senhor. Toda a energia, que movimenta e faz viver o nosso corpo e que nos faz raciocinar, provém dele. Ele nos fez perfeitos de alma e de corpo para sermos felizes hoje e sempre. Não nos fez para desgraças, doenças, catástrofes, grillhões ou miséria. Porém, a causa real de todos esses males é o pecado e, como cada um é dono de seu destino, cada homem é o seu próprio juiz, é exclusivamente por seus atos que será feliz ou infeliz; que será salvo ou condenado. Antes de criar Adão e Eva, o Senhor Deus construiu um paraíso particular para eles. Quando — com desejo de ser igual ao Criador — perderam o direito àquela terra de sonhos, o Senhor concedeu-lhes uma nova oportunidade, a melhor possível de acordo com os seus desígnios, pois, se falou em maldição, falou, antes, na bênção e, assim, veio a prometer, pessoalmente, solenemente, paz e prosperidade a todos os que cressem e que guardassem a sua palavra, pois ele é o eterno provedor:

“Vede: Proponho-vos hoje Bênção ou Maldição. Bênção se obedecerdes aos mandamentos do Senhor. Maldição se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus...”. Alternativas do Senhor, em Deuteronômio, 11.26.

O homem já nasce ansiando por Deus. O homem já nasce com a tendência de preencher um vazio dentro de si que só é completado quando acontece seu encontro com Deus. Isso acontece até com os aborígenes, com os índios ou com qualquer nativo. Todos eles, sem conhecer as Escrituras, buscam a Deus, cada um a seu modo.

O Senhor poderia ter respondido a Moisés: *“Eu sou o Yhawy!”*, palavra mais importante para os hebreus, pois traduz Deus e é pronunciada de modo que a palavra inteira se assemelhe a um sopro: o sopro divino, qual uma brisa, que permanentemente afaga os homens; que transporta a vida, pois o homem não sobrevive sem o oxigênio trazido por ela, também invisível, como Deus, e que está, como ele, obrigatoriamente, em todos os lugares em que o homem possa encontrar-se, tanto nos cubículos fechados quanto nas profundezas do mar ou até no espaço sideral, pois, se ali faltar o oxigênio, o homem morre.

“Eu sou o alfa e o ômega, o primeiro e o último, o começo e o fim”.
Revelações do Senhor, no livro do Apocalipse, 22.13.

Aleluia! Ave Yhawy!

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.
netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.
São Paulo.
CEP 05584-000
Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.